

Inga sessilis (Vell.) Mart.

(ingá ferradura, ingá macaco)

Família: Fabaceae

Endêmica: sim²

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia (Floresta Ombrófila), Cerrado, Mata Atlântica (Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista)²

Recomendação de uso: Restauração

Essa árvore possui frutos comestíveis que apresentam excelente sabor, tendo suas sementes dispersadas por morcegos e diversas espécies de beija flor. É uma espécie endêmica do Brasil, podendo chegar até 25 m de altura.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (palitos de fósforo, forro e teto, tabuados, carvão, lenha)⁴

Características gerais

Porte: altura 4.0-25.0m DAP 20-60cm^{1,3,5}

Cor da floração: branca^{3,1}

Velocidade de desenvolvimento: Rápida⁴

Persistência foliar: Semidecídua^{1,5}

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Tortuoso¹

Superfície do tronco: Áspera¹

Tipo de fruto: Seco deiscente (Legume)^{1,4}

Cuidados

Poda de condução e de galhos: sim¹

Pragas e doenças: Pode sofrer ataques de cochonilhas.¹

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas⁴

Seletiva higrófito

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Secundária inicial¹

Polinizadores: Morcegos e Beija flor¹

Período de floração: abril a fevereiro^{1,4}

De setembro a fevereiro; De abril a Setembro.

Tipo de dispersão: Hidrocórica, Zoocórica¹

Agentes dispersores: Pacus e macacos¹

Período de frutificação: julho a abril^{1,4}

De julho a janeiro; De novembro a abril.

Associação simbiótica com raízes: sim¹

Apresentam associação com Rhizobium

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore ou no solo⁴

Colher as vagens diretamente das árvores quando iniciarem a queda espontânea ou recolhe-las do chão após a queda. Devem-se abrir as vagens manualmente e retirar as sementes. Não deixa-las secar.

Tipo de semente: Recalcitrante^{1,6}

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento¹

Produção de mudas: Canteiros⁴

As sementes devem ser colocadas para a germinação, assim que coletadas, em canteiros semi-sombreados, contendo substrato orgânico argiloso. Cobri-las com fina camada de substrato peneirado e irriga-las duas vezes ao dia.

Tempo de germinação: 10 a 30 dias¹

Taxa de germinação: 85%¹

Número de sementes por peso: 3000/kg⁴

Exigência em luminosidade: Exigente em luz^{4,1}

Heliófita

Bibliografia

¹ CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. v. 1, 1039 p.

² GARCIA, F.C.P.; FERNANDES, J.M. Inga in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2013b. Disponível em: . Acesso em: 15 de Junho de 2015.

³ POSSETTE, R. F. S.; RODRIGUES W. A. O gênero Inga Mill. (Leguminosae – Mimosoideae) no estado do Paraná, Brasil. Acta bot. bras. n. 24, v.2, p. 354-368, 2010.

⁴ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.

⁵ OKAMOTO, J. M.; JOLY, C. A. Ecophysiology and respiratory metabolism during the germination of *Inga sessilis* (Vell.) Mart. (Mimosaceae) seeds subjected to hypoxia and anoxia. Revta brasil. Bot., São Paulo, V.23, n.1, p.51-57, 2000.

⁶ MENDES-RODRIGUES, C., FERREIRA, W. R., LIMA, J. A., DORNELLES, M. C., RANA, M., SANTANA, D. G. Germinação de embriões de duas espécies de *Inga* (Mimosaceae). Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 5, supl. 2, p. 561-563, 2007.